

Vinte e dois governadores estão com FHC

Dos 27 governadores eleitos este ano, apenas quatro — João Capiberibe (AP), Miguel Arraes (PE), Vítor Buaiz (ES) e Cristovam Buarque (DF) — são de oposição. Neutro, só um: Maguito Vilela (GO). Os demais 22 eleitos declararam apoio ao novo governo.

Maguito Vilela, eleito pelo PMDB, não se define porque seu principal padrinho político, o senador eleito de Goiás Íris Rezende

(PMDB), é aliado do ex-governador paulista Orestes Quércia.

A mulher do senador eleito, dona Iris, foi vice na chapa de Quércia à presidência. E Quércia é inimigo de Fernando Henrique.

Além dos seis governadores do PSDB, o presidente eleito conta com importantes nomes como Antonio Britto (RS), Roseana Sarney (MA), Jaime Lerner (PR), Dante de Oliveira (MT), Paulo Souto (BA) e

Paulo Afonso (SC).

Esses governadores e suas bancadas têm importância estratégica para o presidente eleito na reforma da Constituição, que Fernando Henrique quer deflagrar logo nos primeiros meses de 1995.

Na semana passada, Antonio Britto, provou isso ao dizer que o PMDB, deve colaborar com as reformas.

Com a derrota de Orestes Quércia

na eleição presidencial, Britto assume a liderança de uma parcela importante do partido.

Mesmo com problemas internos, como a disputa pela presidência do Senado entre o ex-presidente Sarney e Simon, o PMDB já dá sinais claros de que sua bancada vai refletir a posição assumida pelos oito governadores que almoçaram em Brasília na quarta-feira passada.